



SENNE EXTRATO SECO

CONSTIPAÇÃO OCASIONAL



Nome científico

Cassia angustifolia Vahl

Família: Fabaceae.

Origem: Índia e Somália.

Parte utilizada: Folhas, folíolo.

Constituintes Químicos

O extrato seco está padronizado de 1 a 6% de glicosídeos hidroxiantracênicos, calculados como senosídeos B.

Ação

Purgativa, laxativa, catártica.

Indicação

Constipação ocasional, prisão de ventre.

Posologia

De 100 a 300mg/dia, preferencialmente à noite, pois sua ação se manifesta entre 8 e 10 horas após administração oral.

Vantagem

Laxativo suave que não produz irritação estomacal ou no intestino delgado.

Reações Adversas

Podem ocorrer desconfortos do trato gastrointestinal, particularmente em pacientes com o cólon irritado, caracterizados pela presença de espasmos e cólicas. Este caso requer uma diminuição da dosagem.

Efeitos Colaterais

A urina pode apresentar-se amarela ou marrom avermelhada pela presença de metabólitos, o que não é significativo. Esta alteração na urina pode influenciar em testes de diagnósticos. Pode ocorrer um resultado falso positivo para urobilinogênio (teste para avaliar a presença de urobilina em quantidade excessiva na urina) e para dosagem de estrógeno pelo método de Kober.



Pacientes Idosos

Pacientes idosos devem, inicialmente, administrar a metade da dose prescrita.

Contra indicações

Pessoas com hipersensibilidade ao sene ou aos seus componentes.

Gravidez, lactação é contra indicado pois seus princípios ativos passam para o leite materno, além de que a **Senne** atua sobre o útero podendo ocasionar dores abdominais. Também contra-indicado para crianças com menos de 12 anos de idade.

Não deve ser utilizado em casos de obstrução e estenose intestinal, atonia, doenças inflamatórias intestinais (doença de Crohn, colite ulcerativa, colopatias inflamatórias), apendicite, estados inflamatórios uterinos, períodos de menstruação, cistite, insuficiência hepática, renal ou cardíaca, dores abdominais de causa desconhecida, dores abdominais agudas, náusea, vômito, estados de desidratação severa com depleção de água e eletrólitos, cólica intestinal, sintomas abdominais não diagnosticados, hemorroidas, prolapso anal e constipação crônica.

Assim como para outros laxantes, a folha de sene não deve ser indicada quando algum sintoma agudo ou crônico não diagnosticado estiver presente.

Interações Medicamentosas

O tempo diminuído de trânsito intestinal, em virtude da utilização de **Senne**, pode reduzir a absorção de drogas administradas oralmente.

A hipocalcemia, decorrente da utilização prolongada de **Senne**, pode potencializar os efeitos dos glicosídeos cardiotônicos (digitálicos, *Strophantus spp.*) e pode potencializar as arritmias ou os efeitos antiarrítmicos, quando do uso concomitante de drogas antiarrítmicas como quinidina, que afeta os canais de potássio para mudar o ritmo cardíaco normal.

O uso simultâneo de **Senne** com outras drogas ou ervas que induzem à hipocalcemia, como tiazidas diuréticos, adrenocorticosteróides ou raiz de alcaçuz, pode exacerbar o desequilíbrio eletrolítico, resultando em disfunções cardíacas e neuromusculares.

Os níveis séricos de estrógeno, quando administrado oralmente e concomitantemente ao **Senne**, estarão reduzidos, já que, com o trânsito intestinal acelerado, a absorção de estrógeno não será efetiva. A nifedipina pode também interagir com o **Senne**.

Referências Bibliográficas

1. Guia Prático da Farmácia Magistral. 2ª edição, 2002.
2. http://www.plantamed.com.br/plantaservas/especies/Cassia_angustifolia.htm
3. <http://www.geocities.ws/zulmiroaf/fitoterapicos/Herbarium/Sene.htm>
4. <http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/BM/BM%5B31632-2-0%5D.PDF>
5. MARTINDALE. Guia Completo de Consulta Fármaco-Terapêutica. 2ªed. Pharma Editores, 2006.